

Por: Gabriel mendonça , Thiago Marcelo e Vinicius

3. Faça uma pesquisa e verifique como o “Forking Workflow” poderia ser implementado usando utilitários de linha de comando. Qual a utilidade de tal possibilidade?

O forking Workflow começa com o repositório público oficial armazenado no servidor. Quando o desenvolvedor começa a trabalhar no projeto, ele não clona o repositório oficial, primeiro eles bifurcam o repositório oficial para criar uma cópia no servidor, essa cópia será o repositório público pessoal, os outros desenvolvedores não podem fazer push para ela, mas podem extrair as informações. Após criar a cópia na máquina local ela vira seu ambiente de trabalho privado, quando eles estão prontos para publicar um commit local, eles enviam o commit para seu próprio repositório público—não para o oficial. Em seguida, eles arquivam um pull request com o repositório principal, o que permite que o mantenedor do projeto saiba que uma atualização está pronta para ser integrada. Primeiro os desenvolvedores devem bifurcar o repositório oficial, é apenas uma git clone operation. É possível fazer isso fazendo SSH no servidor e executando git clone para copiá-lo para outro local no servidor. Os serviços populares de hospedagem Git, como o Bitbucket, oferecem recursos de bifurcação que automatizam essa etapa.

Assumindo o uso do Bitbucket para hospedar esses repositórios, os desenvolvedores de um projeto devem ter sua própria conta Bitbucket e devem clonar sua cópia bifurcada do repositório com:

```
git clone https://user@bitbucket.org/user/repo.git
```

Adicionando um controle remoto

```
git remote add upstream https://bitbucket.org/maintainer/repo
```

Trabalhando em uma ramificação: fazendo e enviando mudanças

```
git checkout -b some-feature # Edit some code git commit -a -m "Add first draft of some feature"
```

Fazendo uma solicitação pull

```
git push origin feature-branch
```